

A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DIGITAL NAS EMPRESAS.

Raimunda Serra do Nascimento.

RESUMO

A segurança digital consiste no uso de ferramentas que tem como objetivo preservar a privacidade de informações do indivíduo ou bloquear ameaças virtuais de hackers. É grande as empresas que tem procurado melhorar a segurança digital de informação de seus dados dentro do seu ambiente de trabalho, e quando a mesma é bem aplicada ela assegura que apenas os responsáveis pelos dados da empresa tenham o seu acesso. O objetivo do presente trabalho é enfatizar através de revisão integrativa a importância da segurança digital nas empresas. O trabalho mostrou que as organizações para garantir um nível de proteção adequado para seus ativos de informação, devem se atentar aos arquivos suspeitos, criar uma política de segurança de informação, usar ferramentas que protegem a empresa e fazer o backup regularmente dos arquivos.

Palavras-chave: Empresas Ferramentas Segurança Digital.

1.INTRODUÇÃO

A segurança digital consiste no uso de ferramentas que tem como objetivo preservar a privacidade de informações do indivíduo ou bloquear ameaças virtuais de hackers.

É grande as empresas que tem procurado melhorar a segurança digital de informação de seus dados dentro do seu ambiente de trabalho, e quando a mesma é bem aplicada ela assegura que apenas os responsáveis pelos dados da empresa tenham o seu acesso.

Sêmola (2003) define segurança da informação como "uma área do conhecimento dedicada à proteção de ativos da informação contra acessos não autorizados, alterações indevidas ou sua indisponibilidade."

Essa discussão motivou a base da seguinte problemática: As empresas têm investido em segurança digital? Por sua vez, visando um melhor detalhamento dessa problemática foram estabelecidas as seguintes questões norteadoras: O mercado de trabalho tem encontrado profissionais qualificados para trabalhar com segurança digital?

O presente trabalho tem como principal objetivo enfatizar a importância da segurança digital nas empresas e salientar da importância dos profissionais se qualificarem para atender o mercado de trabalho já que as ameaças virtuais de hackers tem sido constantes.

O objetivo específico do presente trabalho é:

- Mostrar como ocorre o trabalho do profissional que faz a segurança digital nas empresas;
- Mostrar a importância de as empresas contratarem um profissional qualificado para trabalhar com segurança digital.

Para Beal, (2005) a fim de garantir um nível de proteção adequado para seus ativos de informação, as organizações e seus principais gestores precisam ter uma visão clara das informações que estão tentando salvaguardar, de que ameaças e por que razão, antes de poder passar a seleção de soluções específicas de segurança.

O trabalho se justifica pela necessidade de mostrar que as empresas devem investir em segurança digital, pois se sabe que tem crescido o ataque de hackers nas empresas, portanto as mesmas devem se atentar aos arquivos suspeitos, criar

uma política de segurança de informação, usar ferramentas que protegem a empresa e fazer o backup regularmente dos arquivos.

2.DESENVOLVIMENTO

Para atingir aos objetivos, utilizou-se a revisão integrativa da literatura baseado no referencial de MENDES, SILVEIRA e GALVÃO (2008), através da construção de análise constituídas a partir de seis etapas, a fim de obter um melhor entendimento sobre a temática baseado em estudos anteriores e segundo o mesmo “Este método tem a finalidade de reunir e sistematizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado.”

Analisou-se 05 artigos que atenderam os critérios de inclusão previamente estabelecido na presente revisão integrativa.

Os artigos foram ajustados em um quadro considerando os autores, título do artigo, objetivo e ano de publicação conforme segue (Quadro 1).

QUADRO 1-INFORMAÇÕES DOS ARTIGOS ORGANIZADOS PELO AUTOR.

Nº E TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	OBJETIVO
1. O enfoque social da segurança da informação.	MARQUES,L,M, MARCIANO,J.L	O uso cada vez mais disseminado de sistemas informatizados integrados por meio de redes é um fato determinante da sociedade da informação.
2. A proteção de dados e segurança da informação na pandemia covid-19: contexto nacional.	MIRANDA,et.all	Apresentar a lei geral de proteção de dados, segurança da informação e os ataques cibernéticos durante a pandemia COVID-19 e refletir o impacto social dos ataques medidas na sociedade e nas organizações.
3.a lei geral de proteção de dados pessoais em empresas brasileiras: uma análise de múltiplos casos.	FABRICIO,et.all	Descrever e compreender a realidade de organizações brasileiras quanto à adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
4. A gestão da informação como ferramenta para o <i>compliance</i> : uma perspectiva preliminar no contexto da diminuição de riscos e aumento de competitividade nas organizações brasileiras do setor da saúde.	BITENCOURT,et.all	Situa-se na análise da difusão do <i>compliance</i> a partir da perspectiva na gestão da informação, bem como seu impacto nos aspectos jurídicos no Brasil, e com isso, refletir sobre as vantagens da adoção desses mecanismos como forma de ganho de competitividade.
5. A importância da segurança da informação no ambiente digital para a saúde.	ALVES, S,M,G. DE SOUZA,R,V,M, SILVA,P,M.O	Apresentar alguns dos protocolos utilizados mundialmente para troca de informações e as principais tecnologias de segurança digital, sua utilização e importância para os sistemas interoperáveis de saúde.

Atualmente, a sociedade se caracteriza por uma nova forma de organização, em que a informação é um bem primordial para o desenvolvimento das relações sociais. Com os avanços tecnológicos, as informações são processadas e transmitidas em uma quantidade e velocidade muito grandes, de modo que os relacionamentos sociais são influenciados por um fluxo informacional que supera obstáculos físicos e distanciais, com repercussões nas liberdades individuais, na privacidade das pessoas, na política, no mercado etc (FRAZÃO,2019).

Conforme descrito pela Academia Latino-Americana da Segurança da Informação (2006), a segurança da informação protege as informações registradas, sem importar onde estejam situadas: impressas em papel, discos rígidos dos computadores ou na memória das pessoas.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (Defesa, 2020).

A fim de garantir um nível de proteção adequado para seus ativos de informação, as organizações e seus principais gestores precisam ter uma visão clara das informações que estão tentando salvaguardar, de que ameaças e por que razão, antes de poder passar a seleção de soluções específicas de segurança. Grande parte dos dados importantes ao negócio da empresa está armazenada em computadores, por isso as organizações dependem da confiabilidade de seus sistemas baseados em TI; se a confiança nesses dados for destruída, o impacto pode ser comparável à própria destruição do sistema (BEAL, 2005).

Na sociedade atual, a informação tem grande valor, porém para que se chegue as informações, anteriormente é necessário coletar dados. Com o advento de novas tecnologias para o tratamento desses dados e a quantidade gigantesca de dados gerados, nunca foi tão fácil fazer essa análise.

Com relação a esse tema, Sales, Lima e Miranda (2007) dizem que com as novas tecnologias de tratamento de informação, a Internet vem rompendo as barreiras entre privado e público, e muitas vezes, o limite entre privacidade e publicidade é tênue.

E à medida que as empresas tornam-se mais dependentes da informática, mais vulneráveis ficam a crimes e fraudes cometidas com o uso de recursos computacionais. Na maioria dos casos ocorridos, nada é publicado, por necessidade de preservação da imagem. (CARUSO e STEFFEN, 1999)

4.CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa mostrou que as empresas precisam fazer de consideráveis modificações nos seus processos internos de coleta e armazenamento de dados, além de profundas alterações na gestão em segurança da informação, pois cada vez mais tem crescido o número de hackers invadindo o sistema de informação dos computadores.

É importante salientar também que essas empresas devem investir em profissionais qualificados para cuidar do seu sistema, mas nem sempre o mercado de trabalho dispõe desses profissionais, portanto é importante o profissional que pretende trabalhar nesse ramo se qualificar e buscar novas oportunidades, visto que as empresas estão procurando e não tem achado profissionais.

O trabalho também mostrou que as organizações para garantir um nível de proteção adequado para seus ativos de informação, devem se atentar aos arquivos suspeitos, criar uma política de segurança de informação, usar ferramentas que protegem a empresa e fazer o backup regularmente dos arquivos.

REFERÊNCIAS

Academia Latino-Americana de Segurança da Informação. (2006). Introdução à Segurança da Informação. Microsoft TechNet. <http://www.nerdbb.com/download/file.php?id=2618>.

BEAL, Adriana. Segurança da Informação: princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações - São Paulo: Atlas, 2005.

CARUSO, Carlos A. A.; STEFFEN, Flávio Deny. **Segurança em Informática e de Informações** - São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 1999.

DONEDA, D. (2006). **Da privacidade à proteção de dados pessoais**. Editora Renovar.

FRAZÃO, Ana. **Fundamentos da proteção de dados pessoais – Noções introdutórias para a compreensão da importância da Lei Geral de Proteção de Dados**. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e suas repercussões no direito brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2019. p. 24.

MENDES KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008.

SALES, Fábio Augusto Cornazzani; LIMA, Gisele Truzzi de; MIRANDA, Rodrigo Barros de. Privacidade e Internet. **Revista de Direito das Novas Tecnologias**, São Paulo, v. 3, n. 1, jan. 2007. Semestral. Disponível em: <<http://www.truzzi.com.br/pdf/artigo-privacidade-internet-gisele-truzzi-fabio-augusto-cornazzani-sales-rodriigo-barros-de-miranda.pdf>>. Acesso em: 17 janeiro. 2022.

SÊMOLA, Marcos. **Gestão da Segurança da Informação: uma visão executiva** - Rio de Janeiro: Campus, 2003.